

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A AUTOPERCEPÇÃO DOS ATORES EM RELAÇÃO AOS SUCESSOS E INSUCESSOS NO TRATAMENTO PARA OBESIDADE

Relatoria: MICHELLE VENÂNCIO HONG
Guilbert Barcelo de Oliveira
Lucio Henrique D'avila Moreira

Autores: Daniel Augusto da Silva
Rosângela Gonçalves da Silva
Caroline Lourenço de Almeida

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Por obesidade, entende-se a ocorrência de um agravo, causado por muitos fatores, mas que na maioria dos casos, é consequência da falta de balanço energético, onde o indivíduo consome mais energia do que gasta. A obesidade tem crescido de forma a causar preocupação. É uma patologia de causa multifatorial, e que pode contribuir para desenvolvimento de sérios problemas à saúde. Esta pesquisa teve por objetivo averiguar a percepção sobre os sucessos e insucessos no tratamento para a obesidade, com vistas a relatar as formas de tratamento vivenciadas, descrever as experiências com ênfase para a autopercepção dos sucessos e insucessos nos tratamentos para a obesidade. Trata-se de uma pesquisa transversal, de abordagem qualitativa, com funcionários de uma instituição de ensino superior no interior paulista. Aplicou-se um questionário semiestruturado e mensuração de dados antropométricos. Os dados coletados foram analisados utilizando análise de conteúdo. Esta pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paulista sob Parecer nº 1.500.840 de 14 de abril de 2016. Dos 37 (60,66%) funcionários participantes desta pesquisa, de um total de 61 (100%) possíveis participantes, apenas 14 (37,84%) funcionários estavam dentro da faixa da normalidade, enquanto que 23 (62,16%) apresentaram IMC acima do indicado, traduzindo um quadro de obesidade nesta instituição. Quase metade dos entrevistados afirmaram possuir experiência de tratamento em algum momento da vida, todavia, a dificuldade de manutenção do peso foi fortemente evidenciada. Os sucessos e insucessos relacionados ao tratamento foram creditados exclusivamente a perda e a falta da perda de peso. A maior dificuldade para o sucesso no tratamento foi relacionada a baixa adesão ao tratamento, onde observa-se inexistência de um único fator que justifique esse comportamento, mas uma multiplicidade de fatores que são de origem do próprio indivíduo, do tratamento proposto, da doença em si, do sistema de saúde disponível, dos profissionais de saúde e as relações interpessoais e do ambiente.